

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censa

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brasil: A. Eiras.—Editor.—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com esta pilha e para fóra 12\$00 e c.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Senhor Presidente da Republica

Senhor Ministro da Marinha

Officiaes e Soldados

Gente do Minho e de Portugal

E' para mim grande sacrificio ter de falar hoje aqui: penso me deveriam conceder o direito de ser simples romeiro á «cidade santa da revolução nacional», a meditar o passado, a descansar um pouco da aspereza dos caminhos, a sentir, a beber, no ar repassado de hinos e de canticos, nas praças coalhadas de gente, o riso e a alegria do povo.

Eu só continuaria assim o meu silencio de muitos anos, e quem sabe quantos dos que me ouviram da ultima vez, estarão agora a lembrar-se de como então defendi, contra todas as desordens passadas e todas as desordens futuras, a «unica revolução necessaria».

Nem divisões, nem odios, nem lutas nem particularismos de pessoas ou de grupos, nem programas vãos de sentido ou destituídos de possibilidades nem reformas constitucionais, nem mesmo mudanças de regimes politicos: todo o receituário aconselhado ou imposto obraria á superficie, e deixaria no fundo intactas as causas da nossa enfermidade. Na desordem politica e social que era um pouco a de toda a parte, e entre nós minava a coesão dos portuguezes e submergia a consciencia nacional,

NA «CIDADE SANTA DA REVOLUÇÃO NACIONAL»

Vai começar a era do engrandecimento

afirmou Salazar na grande oração que acaba de proferir

quere dizer a essencia e a razão de ser da Nação, mudar os homens, substituir os partidos, experimentar sistemas já experimentados e já falidos, seria inutil para o futuro de

de doutrina, seria, igualmente, inutil toda a revolução que não partisse desta base: o que importava era deixar de ser tudo movediço ou arbitrario e definir e assentar os pon-

RESSURGIR!

*Heroico Portugal que, pelo Mundo,
De epopeia sublime encheste a História,
Eis que de novo volvês para a Glória
O teu destino, num pulsar jucundo.*

*Guiam teus passos D. João Segundo
E outro Rei, que tem excelsa memória;
D. Nuno vai seguro da vitória,
Prescruta o grande Infante o mar profundo.*

*Singram de novo as tusas caravelas.
O vento da Fortuna enfuna as velas...
—Avante! Avante! Havemos de chegar!*

*Resplandece no céu a nova aurora!
Alguém encarna o Portugal de outrora,
A própria alma da Pátria:—E' Salazar.*

JOÃO ILHARCO.

Portugal. Na anarquia mental e moral do século a que aderiramos, criticando, negando, demolindo juntamente com os desfeamentos do tempo as paredes das mestras instituições sociais, invertendo as escalas dos valores humanos para apresentar novidades

tos firmes sobre que edificar o futuro; o que importava era reconstituir o sentido perdido da vida humana e fazê-lo penetrar na familia e na sociedade na organização politica, no funcionamento da administração, na economia particular e publica, na

formação moral dos homens.

Sem qualquer pensamento reservado, sem qualquer intento de ordem imediata, entre as quatro paredes nuas duma igreja profanada, estas ideias simples foram lançadas ao vento, e, mistérios da Providencia! só agora se sabe, para não serem perdidas.

Muitos outros, certamente mais claros e incisivos, foram, por terem chegado no exame do problema ás conclusões, os defensores, os propagandistas, o pensamento, o verbo e a acção da nova ordem de coisas. Mas eu por mim nada fiz,—nada sabia, nada preparei, em nada intervim; sentia apenas no fundo d'alma a tristeza do abatimento pátrio e a possibilidade duma reacção salvadora.

Faz hoje dez anos, neste mesmo local, ás ordens de Gomes da Costa cujo optimismo e valentia quasi não eram virtudes porque brotavam espontaneamente de alma como exigencia da propria natureza o exército portuguez desencadeara o movimento triunfante sem luta glorioso sem sangue, porque na verdade a voz do comando foi apenas a expressão militar de uma ordem irresistivel da Nação. E começou a nova era.

Eis agora o que se passou.

(Continua.)

Capitais mutandos

De 1 a 31 do proximo mês de Julho, está aberto o Cofre Municipal para o pagamento voluntario das percentagens sobre o juro dos Capitais mutandos.

Informação sobre a taxa de desconto

Desde 11 do mês corrente a taxa de desconto do Banco de Portugal baixou a 4[1]2%.

E' incontestavelmente um acontecimento notável, que tem explicação pelo restabelecimento da ordem financeira alcançado em 1928. Desde então, o Estado deixou de absorver as disponibilidades monetárias com que preenchia os déficits das contas públicas.

Convém recordar que nesse ano a divida flutuante atingia 2.065 mil contos, nos quais se compreendiam 1.245 mil contos de bilhetes de Tesouro com juro de 7 a 8%, e 584 mil contos na conta corrente com a Caixa Geral de Depósitos. E' sabido como a divida flutuante foi extinta e apresenta desde Setembro de 1933 saldos créditos, que em 31 de Dezembro do ano findo se elevaram a 617 mil contos. Os depósitos nos bancos e estabelecimentos de crédito, que em 1928 somavam 2.799 mil contos, subiam em 1935 a 4.953 mil contos.

Com a politica financeira do Snr. Dr. Oliveira Salazar promove-se o abaixamento sucessivo das taxas de juro. A taxa de desconto do Banco de Portugal que era em 1928 de 8%, desce a 7,5 em 2 de Junho de 1930, a 7 em 10 de Agosto de 1931, a 6,5 em 4 de Abril de 1932, a 6 em 13 de Março de 1933, a 5,5 em 11 de Dezembro de 1933, a 5 em 13 de Dezembro de 1934, e, finalmente, agora a 4[1]2%.

De longa data nunca tinha baixado a menos de 5%. Desde 1908, as taxas foram as seguintes: de 9 de Janeiro de 1908 a 22 de Junho de 1913 6%; até 2 de Julho de 1920, 5, 5%; até 14 de Julho de 1920, 6%; até 2 de Setembro de 1920, 7%; até 30 de Abril de 1923, 8%; até 11 de Setembro de 1926, 9%.

Paralelamente, o Estado pagava pelos bilhetes do Tesouro juro que de 1924 a 1926 chegou a 10% a prazo de um ano e 11% a prazo de 2 anos. O empréstimo de 11[2]%, ouro emitido em 1924 atinge o juro de 13%.

No mercado livre praticavam-se taxas de desconto de 10,5 a 12,25% e nos empréstimos particulares de 18 e 20%.

Nos empréstimos emitidos pelo Estado posteriormente a 1928, o juro desce sucessivamente de 63,64% a 33,34% e o produto arrecadado das emissões é da média de 96%.

Por decreto de 7 de Março

de 1932 a taxa de juro dos descontos e empréstimos efectuados pelos Bancos, casas bancárias e outros estabelecimentos de crédito não pode exceder em mais de 1,5% a taxa de desconto do Banco de Portugal.

Os juros dos empréstimos feitos por particulares foram limitados a 8% para os que tenham garantia real e 10% para os restantes, não podendo fixar-se nos respectivos contractos clausulas penais ou outros encargos, taxa anual, para este efeito, superior a 4%.

O resultado desta politica permite calcular, *grosso modo*, uma economia superior a 110 mil contos, média anual, nos juros pagos pelos empréstimos que aproveitaram ás actividades económicas do país.

Imposto de trabalho

Termina no proximo dia 14 o prazo para o pagamento do Imposto de Trabalho.

Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as Visões de Catarina Emmerich. O fascículo n.º 3, em distribuição (Largo do Picadeiro, 10, Lisboa), é, certamente, um dos mais interessantes desta sugestiva obra. Descreve-nos as viagens de Jesus, entre o baptismo e principio do jejum.

São factos não mencionados nos Evangelhos e conhecidos, hoje, graças ás revelações de Catarina Emmerich. Um mapa curiosissimo localiza-nos os principais acontecimentos relativos ao jejum e tentações no deserto.

Camões

Passou na ultima quarta feira mais uma aniversario sobre a morte do grande epico Luiz de Camões.

Esteve em Lisboa nos primeiros dias desta semana, donde já regressou, o sr. P.º Manoel de Sá Pereira, illustre presidente do nosso municipio, onde foi tratar de assuntos muito palpitantes e de grande interesse para o nosso concelho a quem ele dedica o maior do seu esforço e abnegação.

Somos a informar os nossos leitores que os seus esforços hão-de vencer todos os obstáculos no engrandecimento deste torrão.

Imposto de salvação publica

O «Diario do Governo» publicou, o decreto isentando do imposto de salvação publico os vencimentos dos funcionários publicos e fixando em 15 por cento a contribuição industrial sobre emolumentos, salários e custas, que começou a vigorar em 1 do corrente.

Passeio Ciclista

Esteve entre nós no ultimo domingo, tendo a amabilidade de nos vir apresentar cumprimentos a Comissão Velocipédica do Orfeon Poveiro promotora do passeio ciclista a Espozende que tencionam realizar no dia 19 de Julho proximo.

Nesse passeio devem-se incorporar cerca de 700 pessoas que em alegre convivio se reunirão no Faniço num lauto pic-nic.

Aguardemos pois esse dia para que mais uma vez o povo de Espozende mostre as suas sempre patentes qualidades hospitalleiras.

No proximo numero daremos a noticia mais detalhada deste passeio.

Muita atenção

Precisam de um livro?

Requise-o sem demora á **Livraria Central** da Avenida Almirante Reis, 14 a 14 C—Lisboa, que executa prontamente qualquer encomenda, e lhe dá o direito de receber outros livros á sua escolha, como *brinde, gratuitamente*, e da mesma importancia da compra a partir de 1000.

Peçam imediatamente esclarecimentos desta modalidade de manifesta vantagem, válida pelo tempo indispensavel á averiguação do numero de amigos de livros portugueses na actualidade.

«Lar Minhoto»

Temos presente este pequeno boletim da Comissão Administrativa da «Casa de Entre Douro e Minho» (Antigo Grémio do Minho) fundado em 1923.

Agradecemos e vamos permutar.

Residencia paroquial

Foi dada como completa e benzida pelo reverendo paroco a residencia paroquial desta vila que a junta levou a efeito com esmolas, subscrições, peditorios etc, conseguindo com grande esforço e muita vontade legar a esta vila uma residencia para o seu paroco condigna e asseada.

Está pois concluida a obra e, segundo nos enformam tambem pouco falta para o integral pagamento do seu custo, que diga-se em abono da verdade não custou poucos sacrificios e muitos contos de reis.

Honra a gloria aos que levaram a efeito tão grandioso melhoramento para a nossa terra.

Tito Evangelista

Está internado na Ordem do Carmo do Porto, desde há dias, o nosso amigo sr. Tito Evangelista antigo e habil capitão de marinha mercante. Por noticias chegadas sabemos estar melhor, e parece-nos que, felizmente, livre de perigo.

Assim o desejamos.

Colegio Alcaldes de Faria

Passou aqui no ultimo sabado quasi á noite; o corpo docente que excede 40 alunos deste importante collegio de Barcelos que é dirigido pelo inteligente pedagogo ex.mo sr. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira.

Tencionavam passar de dia, para apreciarem as belezas da nossa terra, mas demoras inesperadas noutras terras impediram de o fazer. O corpo docente e parte dos alunos estiveram em casa do nosso amigo sr. Filipe Gomes.

Aguas

A Camara Municipal da Povoa de Varzim conseguiu do Estado a comparticipação pelo fundo do desemprego para a realização do problema de abastecimento de aguas naquela vila na importancia de 500 contos.

Vão brevemente começar os trabalhos de um grande reservatorio que levará agua que em qualquer estiagem abastecerá a vila durante dous mezes.

O governo compreende bem a necessidade dos povos.

Riquezas suspeltas

Na França vai ser creada uma comissão para inquirir da origem da fortuna de varios politicos das situações anteriores.

Distribuição de videiras

Consta que foi superiormente determinado que até depois das vindimas sejam suspensos os cortes dos produtos directos e o arranque dos bacelos fóra da lei.

Subsidios para melhoramentos

O sr. Ministro das Obras Publicas concedeu á Junta de freguesia desta vila a quantia de 1.367\$15 e á de Forjães 6.371\$25.

O ministro recebeu da nossa Junta um telegrama de agradecimento pelo subsidio recebido.

Jornais

Foi publicado um decreto pelo qual não será permitida a publicação de anúncios oficiais em jornais de Ideologia oposta á do Estado Novo.

Este decreto entra em vigor em 14 do corrente.

Igualmente fica prohibida a entrada em Portugal, a distribuição e a venda de jornais, revistas e quaisquer outras publicações estrangeiras que contenham matéria cuja divulgação não seria permitida em publicações portuguesas.

Dias Santos

Vimos num jornal que para os cristão o dia santo é o domingo; para os gregos é a segunda-feira, para os persas a 3.^a, para os assirios a 4.^a, para os egipcios a 5.^a, para os turcos a 6.^a e para os judeus o sábado.

Tabaco colonial

De Angola pedem ao governo para que seja concedida toda a protecção ao tabaco produzido nas colonias e que por meio duma legislação adequada seja dada preferencia especialmente as tabaco em folha na metropole e em todos os componentes do Imperio, pedindo mais a regulamentação da cultura do tabaco nas colonias de Africa a exemplo do que se fez no Estado da India.

Lourenço Leitão

Passou ultimamente um tanto incomodado de saude este nosso velho amigo e subscritor, proprietario da Pensão do Arco, desta vila, achando quasi restabelecido, o que muito estimamos.

Falecimento

Na ultima terça-feira, faleceu nesta vila, pelas 5 horas da manhã, a sr.^a Ana R. da Conceição casada, domestica, de 68 de idade, moradora na Rua Vasco da Gama. O seu enterro verificou-se na 4.^a feira, pelas 10 horas da manhã.

Paz á sua alma.

Teotónio Gonçalves

Na cidade de Braga faleceu ultimamente o sr. Teotónio G. um velho trabalhador nas lides jornalisticas.

Contava 75 anos de idade dos quais cerca de 40 havia oferecido á profissão ingloria do jornalismo.

Que descance em paz.

Milho colonial

De Angola foram enviados para a metropole a bordo do «Lourenço Marques» 2590 sacas de milho, a bordo do Luanda 6215, e a bordo do Quanza 4687 sacas do mesmo cereal.

Original

Em nosso poder um escrito com o empulgante e sugestivo titulo—**o estudante pobre**, original do illustre publicista sr. Rui de Menezes, com que mais uma vez nos distingue com a sua muito apreciavel colaboração.

Começará a ser publicado no proximo numero, agradecen-

do-lhe muito a subida honra que nos acaba de dar.

A IMPRENSA

do
Esposende e o seu concelho

VI

TEOTONIO DA FONSECA

«ESPOZENDE E O SEU CONCELHO»

«Num grosso volume de mais de 300 páginas acaba de publicar o snr. dr. Teotónio da Fonseca o resultado das suas pesquisas e estudos sobre o termo de Esposende, um dos mais vastos em outro tempo e ainda hoje um concelho de ampla superficie. Escrito com leveza e por vezes com certa graça no dizer, o presente estudo é valioso não só para os esposendenses mas tambem para quantos desejam conhecer a sua Pátria nas mais pequenas minúcias. Nele encontrarão farto repositório dos monumentos do concelho de Esposende e bem assim uma nota tam circunstanciada quanto possível dos homens illustres de todas as freguesias do concelho. Em muitos casos constitue um precioso roteiro fornecedor de muitos e valiosos informes».

Do «Correio do Minho» de Braga, de 3 de Junho corrente.

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Esposende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

Subsidios para melhoramentos

Foram ultimamente concedidos pelo Governo Nacional alguns subsidios na importancia de 17 contos, para reparação d'algumas estradas Concelhias, prejudicadas pelo ultimo Inverno.

Essas reparações vão dar-se na Estrada de Antas a Forjães, na de Forjães a Fragoso, na de Cepães, freguezia das Marinhas, e ainda na da nossa Ribeira, passeio tão aprazível e que muitas vezes não permitia o tranxito para um automovel. Em nome do Povo de Esposende agradecemos a todos os que se interessam pelo progresso da nossa terra.

AGUAS

Sabemos que foi apresentado ultimamente na Direcção dos Serviços Hidraulicos um projecto d'atendimento d'aguas á vila de Esposende depois de ter sofrido algumas modificações exigidas por aquela Direcção. O projecto está sendo estudado para obter a devida participação do Estado.

AGRADECIMENTO

A Junta de Paroquia da freguezia de Fontebôa, vem, por este meio, agradecer, reconhecidissima, ao Ex.mo Snr. P.e Manoel Martins de Sá Pereira, dignissimo Presidente da Camara e á demais vereação, terem conseguido a publicação do decreto, que isentou das multas e dos autos levantados aos individuos, que não tinham respeitado as medidas decretadas pelo Governo, a respeito de vinhos americanos.

Nada mais faz esta Junta que cumprir um dever e gostosamente o faz.

Esposende, 3 de Julho de 1936.

O Presidente,
José Fernandes de Campos

Parker... tem a palavra

Parker

A melhor e mais importante fabrica de canetas com tinta de
TODO O MUNDO

Ó todos que escreveis minha verdade atentamente ouvi, em minha fala, e não fiquéis, sofistas, a julgá-la fútil manifestar de chá vaidade:

Minha subida e alta qualidade não tem comparação, ir comprá-la seria, tão somente amesquinha-la num nivel vexatório de igualdade.

Minha elegância é única e perfeita; sou do bom gosto a mui querida eleita; só eu, enfim, vos dou satisfação.

E se, ainda, uma duvida impossivel vos insinúa não ser isto crível, vinde pedir uma demonstração.

Vendem-se a pronto e em 35 prestações semanais de 5\$00, 7\$50 e 10\$00 com bonuns pela lotaria, podendo ser vossa pelo preço duma só prestação.

Revendedor autorizado **CELESTINO PIRES**

FÃO

